

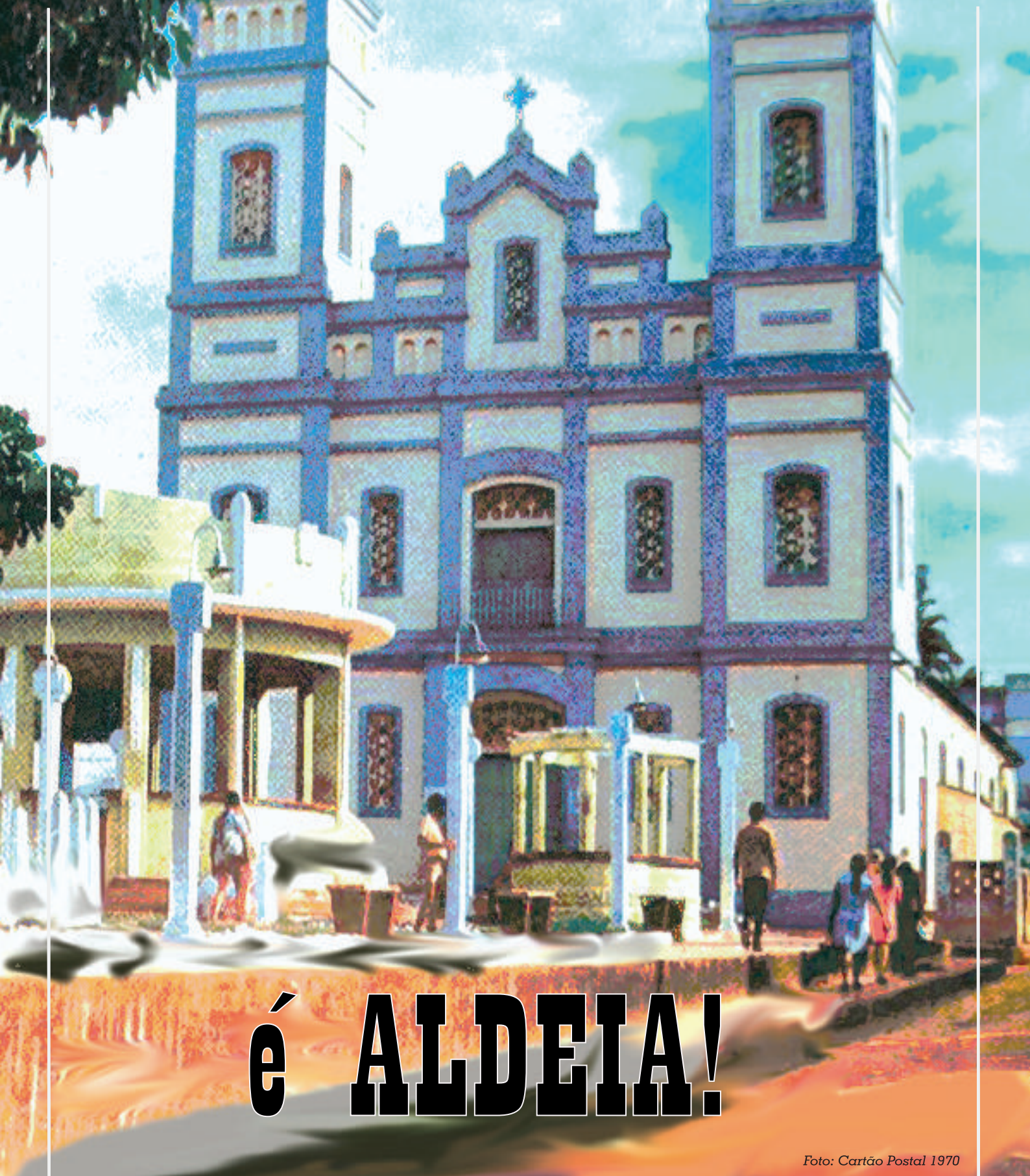


O VERDIAMA



Missionários do Verbo Divino na Amazônia

Ano 17 • Nº 57 • Verdiana Propagação e Cultura • Santarém-PA • Setembro-Outubro 2023



é ALDEIA!

Foto: Cartão Postal 1970



Foto: Arquivo Paroquial

É ALDEIA!

EDITORIAL

Nosso Jornal VERDIAMA começa hoje a apresentar as paróquias onde os Missionários do Verbo Divino na Amazônia estão atuando. As três edições anteriores foram um cenário breve do começo da história da SVD na Amazônia. Citando as cidades de Faro, Terra Santa e Oriximiná como lugares dos primeiros missionários verbitas na Amazônia. A partir dessa história, a semente do Verbo Divino tem brotado em mais lugares dentro da Região Amazônica. Um dos lugares que o Verbo brota É ALDEIA que 'era um bairro de pessoas excluídas da sociedade, negros escravos e seus descendentes, os índios-indígenas e os caboclos, gente que vivia prestando serviço aos "brancos da cidade", como pescadores, carroceiros, lavadeiras e pequenos artífices'. O Verbo se fez carne e habitou na ALDEIA com o povo na ALDEIA. Nós podemos imaginar como era a situação do povo se olharmos para as características deles. O sofrimento, a pobreza, a exclusão, a escravidão eram uma realidade mais forte na ALDEIA. Estamos falando de uma época, a mais de 50 anos atrás que construiu a vida do povo e a missão verbita.

Para falar desse assunto não basta parar nessa época de 50 anos atrás. Precisamos ir além e vamos para época mais de duzentos anos atrás quando a missão jesuíta estava no cenário (experiência colonial peculiar). Realmente

existia esse aldeamento que viviam em diversas etnias, mas no início, os Tapajós deveriam ter predominado. Só que a existência dela ficou documentada até 1759. Então os indígenas continuando a viver nesse território, mas a vida do povo na aldeia parou. A partir daí a sociedade mista se criou. A aldeia ficou como nome do bairro, mas não só indígena que mora e vive nesse local. Dentro dessa história, a Paróquia de São Raimundo Nonato foi instalada.

O tempo mudou, mas a geração do povo se transformou e fez à transformação da sociedade. A Paróquia de São Raimundo está nesse cenário. A missão verbita nesse local cada vez mais se desenvolveu e isso mostra que essa missão influenciou toda essa geração no bairro para uma vida digna e justa.

COMUNICAÇÃO BRA

com contribuição do Ir. Carlos Arenz e Pe. João Belarmino



O VERDIAMA
é a propriedade da Congregação dos Missionários do Verbo Divino



Fundada em 1875 na
Cidade de Steyl -
Holanda

AMAZÔNIA
www.svdamazonia.com.br

SEDE:
Roma-Itália
Na Região Amazônica
localizada em Santarém
Avenida Tapajós 1259

RESPONSÁVEL DA PUBLICAÇÃO
Elly Nuga, Blasius Kindo, George Kindo,
Luiz Aparecido, Miguel Than Do,
Eugênio Baldômar

REDES SOCIAIS VINCULADAS:

Verdiama Comunica
Comunicando o Verbo
Verbo Divino BRA
Verbo Divino Bra

EDITORES: Elly Nuga, Luiz Aparecido
DIAGRAMAÇÃO: Elly Nuga
IMPRESSÃO: Gráfica Modelo Altamira LTDA

'Se confiamos no Senhor e fazemos a nossa parte,
Ele não nos abandonará.' Santo Arnaldo Janssen

Fotos: Arquivos da SVD BRA



Pe. Atílio Zamin, SVD
08/05/1983



Pe. José Dillon, SVD
15/03/1984



Pe. João Mors, SVD
21/06/1986 e 21/03/1996



Pe. Manuel Lopes Rodrigues, SVD
2001



Pe. José Boeing, SVD
31/08/2002



Pe. Eduardo Guc, SVD
31/08/2006



Pe. Leonardo Gade, SVD
11/01/2009



Pe. Henry Mendonça, SVD
23/02/2014

- *Pe. Raimundo Matias. Era um Diocesano que administrou Paróquia no período depois do primeiro mandato do Pe. João Mors. Ele assumiu o trabalho no dia 06 de Fevereiro de 1994.*
- *Pe. Shaji Thomas, SVD. Ele administrou Paróquia no período depois do segundo mandato do Pe. João Mors e antes do mandato do Pe. Manuel. Assumiu o trabalho no dia 01 de Janeiro de 1999.*

CONHECER PARÓQUIA SÃO RAIMUNDO NONATO

A paróquia de São Raimundo Nonato é localizada no Bairro da Aldeia, Santarém. A Aldeia era um bairro de pessoas excluídas da sociedade, negros escravos e seus descendentes, os índios e os caboclos, gente que vivia prestando serviço aos “brancos da cidade”, como pescadores, carroceiros, lavadeiras e pequenos artífices. Foi em 1894 que pela primeira vez se realizou a festa em honra a São Raimundo Nonato na então matriz de Nossa Senhora da Conceição. A celebração teve origem da simples devoção pessoal dos promotores que tomaram logo a iniciativa de distribuir, pela cidade, boletins, anunciando seus propósitos de edificarem uma igreja em honra a São Raimundo Nonato. A escolha do local para a construção foi para o Bairro da Aldeia porque era mais populoso e não dispunha de um templo católico. O movimento em prol da construção precisava de recursos financeiros e naquela época a única fonte arrecadadora provinha dos “leilões”, que começaram a ser realizados periodicamente. Vários motivos principalmente a falta de recursos financeiros da população impediram que a iniciativa fosse bem-sucedida e a construção levada em frente. Resolveram então, construir uma pequena capela para agasalhar o “Padroeiro da Aldeia”. Em 1926, o velho projeto foi reativado e no dia 31 de agosto, às 17h, foi lançada a pedra fundamental da atual igreja, ato religioso presidido por Frei Inácio Buntgen, Vigário geral da Prelazia. Os recursos disponíveis eram precários e não davam para acelerar os trabalhos que tiveram que ser interrompidos. Durante todos esses anos, sem ter uma capela que oferecesse condições apropriadas para a celebração do culto, a festa de São Raimundo Nonato teve prosseguimento e veio a se constituir uma das mais importantes festas religiosas de Santarém. Em 1938, Frei Rogério Vogues, um Alemão, tomou a iniciativa de levar à conclusão a obra estava parado. Finalmente no Domingo, 13 de outubro de 1941, Frei Ricardo Havertz, vigário capitular da Prelazia de Santarém, procedeu a

bênção solene da igreja de São Raimundo Nonato, dando aos católicos e à comunidade cristã da Aldeia um templo que por longos anos foi esperado.

Aos 27 de fevereiro de 1955, por um decreto do Governo da Prelazia de Santarém, assinado por Dom Floriano Loewnau, Bispo prelado daquela época, foi criada a nova paróquia de São Raimundo Nonato, desmembrando para a sua formação parte do território da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição. A nova Paróquia foi então delimitada com a Paróquia de Belterra, isto é, até na Ponta de Pedras, incluindo portanto as povoações de Cucurunã, São Braz, Irurama e demais localidades surgidas daí em diante. Com a Paróquia de São José, isto é, até o Mojuí dos Campos. Com a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, ao norte, com o Rio Tapajós a leste, com a Travessa Padre João e Moraes Sarmento. Foi então nomeado o primeiro vigário, Frei Marcos Peterek, que tomou posse a 15 de agosto de 1955.

Em 8 de maio de 1983, Dom Lino Vombommel, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Diocese de Santarém, considerando que os padres da Sociedade do Verbo Divino aceitaram o convite para colaborarem com seus serviços pastorais, considerando ter sido a Paróquia São Raimundo Nonato escolhida de comum acordo para campo pastoral dos padres Verbitas e considerando pois a necessidade de conceder a um dos padres da Sociedade do Verbo Divino, foi designado e nomeado o Reverendíssimo Pe. Atílio Zamin, SVD como o primeiro Pároco Verbita na Paróquia São Raimundo Nonato em Santarém. Nessa época de transição, tinha Frei Leão, Frei Mauro e uma secretária qual era irmã do Pe. Edilberto Sena que estavam acompanhando o nosso confrade. A Paróquia ainda abrangia a Comunidade de Fátima (agora paróquia), Arapiuns e Arapixuna. Depois disso, surgiu a Comunidade de Santo Antônio de Lagunho que já foi levantada para ser uma paróquia no ano 2022.

Fonte: Arquivo Paroquial

HOMENAGEM ÀS IRMÃS VON DA ALDEIA

Por: Pe. Manuel Lopes, SVD

“A vertente ético-social é uma dimensão imprescindível do testemunho cristão: há que rejeitar a tentação duma espiritualidade intimista e individualista, que dificilmente se coaduna com as exigências da caridade, com a lógica da encarnação e... continua sempre atual o ensinamento do Concílio Vaticano II: «A mensagem cristã não afasta as pessoas da tarefa de construir o mundo, nem as leva a desatender o bem dos seus semelhantes, mas, antes, as obriga ainda mais a realizar essas atividades.»” (Novo Millennio Ineunte, 52)

Rosilda e Risoneide são duas irmãs de apurada formação religiosa da Paróquia São Raimundo Nonato, na Aldeia. Por isso não precisamos de perguntar porquê elas sempre tiveram tanto amor, zelo e dedicação à sua comunidade cristã. De fato, quando você encontra alguém que vibra e se engaja de coração nas atividades religiosas da comunidade; quando você testemunha a inquietação e desconforto de alguém, diante de algo errado na comunidade; quando você descobre que à falta de salas de catequese na Paróquia, alguém leva os catequisandos para sua casa, podemos deduzir que se trata de alguém que se identifica, quer com a missão, quer com a sua comunidade.

E como elas se complementavam: A Riso, (como é carinhosamente chamada) toda envolvida dentro da comunidade, na formação catequética e na Liturgia. A Rosilda, apaixonada pelo serviço caritativo que ultrapassava os limites da paróquia, virando referência na cidade de Santarém, em termos de alimentação diária e saudável, principalmente para os desnutridos.

Não sabemos se tal complementação religiosa foi previamente discutida e decidida pelas duas irmãs. Mas não temos dúvida de que essas são as duas dimensões do ser cristão: “Ad intra” e “Ad extra”. Hoje dizemos “uma Igreja em saída”. Uma Igreja que busca os mais afastados, excluídos, os mais carentes. Uma Igreja que se alimenta na Liturgia (na Eucaristia) para ter força e não desanimar do serviço aos irmãos, mesmo àqueles que não são católicos. A fome, a exclusão social e o abuso de poder não podem ser indiferentes para os cristãos conscientes. A Riso a serviço do “Ad intra” e a Rosilda do “Ad extra”. Essa complementação se transformava em entre-ajuda quando algum evento maior era preparado. Mas mesmo com todo o empenho e criatividade, algumas almas mais exigentes e pertinentes encontram falhas e fazem críticas. Quem não tem falhas? Só Deus acerta sempre! Por isso, podemos tranquilamente elogiar e agradecer a essas duas mulheres todo o amor e serviço prestado à paróquia e fora dela!

Evidentemente, com a “terceira idade”, se ganha sabedoria e se perde algum vigor. E é sábia a pessoa que prepara sua substituta e lhe entrega o comando, graciosamente... Eis pois o tempo de passar o bastão e descansar. Descansar do serviço, mas manter a firmeza da fé e o amor à Igreja. Tal como São Paulo revela a Timóteo: “Combati o bom combate! Completei a carreira! Guardei a fé!”

Obrigado, meninas! E este agradecimento não parte apenas dos comunitários de São Raimundo, mas também de todos aqueles que passaram pela Paróquia. Eu sou um deles.

OS VERBITAS E JUVENTUDE

Por: Pe. José Boeing, SVD

Os Missionários do Verbo na Amazônia desde 1980 vem contribuindo com seu carisma específico de missão, incentivando a formação dos leigos e apoiando as manifestações culturais da juventude. Em 1983, Pe. José Dillon, SVD em homenagem a José de Anchieta iniciou o GRUTEJA (Grupo de Teatro José de Anchieta) na Paróquia São Raimundo Nonato da Aldeia. O Grupo encenava a PAIXÃO DE CRISTO nas praças de Santarém. Começou da Praça Tiradentes para o Estádio Colosso do Tapajós. O Pe. João Mors, SVD fez muito Projetos sociais que chamava de Promoção Humana. Tinha convênio com mais de 20 consultórios e clínicas médicas, laboratórios e hospitais e montou a escola de datilografia, trazia a famosa 'pomada do padre' e roupas da Alemanha e Holanda para distribuir para as famílias carentes. Criou a APROSEC (Associação de Projeto Social, Econômica e Cultural). Os pequenos projetos de ações comunitárias.

Em 2002 foi fundado o JVD (Jovens do Verbo Divino). Os confrades dessa época viram a necessidade de trabalhar com a juventude. Foi realizado o Projeto de Arte e Cultura pela Justiça e Paz, coordenada pela Comissão JUPIC BRA. A quadra de esporte da Praça Centenário foi revitalizada. Foram realizadas várias oficinas de Arte e cultura, inclusive envolvendo a Comunidade Santo Antônio do Laguinho e Rio Arapiuns. Em 2005, o grupo de juventude retomou a encenação da Via Sacra de Sexta-Feira Santa nas ruas que até hoje continua acontecendo na Praça Tiradentes, envolvendo todos os comunitários da Paróquia com o objetivo: Garantir às crianças e jovens da comunidade acesso à música, teatro, dança, esporte e lazer, visando a proteção da integridade física e mental dos mesmos. Bem como, desenvolver a consciência crítica da juventude alertando-a para temas como drogas, doenças, sexualidade, marginalização e política; capacitando, desta forma, os jovens para serem, aptos para desenvolver a sua cidadania.

IDENTIDADE NO DIÁLOGO PROFÉTICO

Por: Pe. João Loin, SVD e COMUNICAÇÃO BRA

Foto: Ir. George Kindo,
e Pe. Eugênio



Dos dias 04 a 08 de Setembro de 2023, a Região Amazônica realizou a sua segunda Assembléia do ano. O local foi o Centro de Formação Emaús em Santarém. Os confrades e os leigos engajados das paróquias na missão marcaram a sua presença.

A Assembléia tinha como objetivos formação e encontros. Ir. Carlos Arenz, SVD deu uma análise de conjuntura da missão Verbita na Amazônia. A presença do Pe. Arlindo Dias, SVD enriqueceu essa Assembléia. Ele apresentou uma

explicação profunda sobre: “A Identidade da SVD e O Diálogo Profético”. Os confrades e os leigos aprofundaram juntos o material apresentado. Ele fez o reconhecimento e deu conhecimento ao mesmo tempo. Isso para que todos não esqueçam da identidade Verbita.

Como diz o ditado: Verbita na Amazônia sem o sabor social não é um bom Verbita. Por isso, a Região BRA convidou Pe. Edilberto Sena para assessorar o tema sobre Conjuntura na Região. Ele falou da questão política, econômica e social. Depois dessa fala, abriu-se os olhos de todos para olhar sua realidade porque a nossa Amazônia continua a sofrer devido à falta de cuidado com o meio ambiente. No dia anterior, participamos o grito dos excluídos como a ação concreta a questionar a nossa política no país.

O dia todo, 7 de Setembro, houve encontro particular dos Verbitas e leigos falando de questões internas. As dimensões apresentaram os seus trabalhos e relataram mais assuntos importantes da Região até ano 2025.

Com a Celebração dos 148 anos da SVD no mundo encerramos a Assembléia da Região. Os missionários do Verbo Divino e os leigos Verbitas foram iluminados pela Palavra e voltaram para sua missão entusiasmados.

ARRIVEDERCI, DIO TI BENEDICA!

A naturalidade da vida não nos prepara para quando precisamos dizer adeus. Principalmente quando este adeus é para alguém que sempre foi inspiração para tantas pessoas. E quando nos referimos, como Verbitas, a Dona Assunta Megalle, todos nós conhecíamos e experienciamos o seu amor, zelo e cuidado por todos nós que passamos por Oriximiná.

Nós, Verbitas, já tínhamos o hábito de, ao chegar em Oriximiná, ir tomar a bênção, como forma de apresentação, a grande matriarca da fé de Oriximiná. Já sabíamos as suas histórias contadas por nossos confrades que nos antecederam. É possível que todos nós ainda guarde as Alfaias feitas por ela e que ela nos presenteava com tanto carinho. Os mimos que chegavam na casa paroquial para nos alegrar nos momentos festivos.

A nossa fé nos permite ter a certeza que ela continuará olhando por todos nós. Que seu legado, seu testemunho de vida, de oração, caridade e de amor nos inspire a continuar a sua missão.

Que Deus Uno e Trino a receba em festa no seu reino e abençoe a todos os familiares!

Por: Pe. João Belarmino, SVD



Foto: Arquivo da Família



ATIVIDADES PASTORAIS E OBRAS REALIZADAS DE 2014-2023

Por: Pe. Henry Mendonça, SVD



Foto: Arquivo Paroquial

Retiro Espiritual das Pastorais Litúrgicas da Paróquia São Raimundo Nonato e da Paróquia Santo Antônio de Laguinho, no dia 01 de Agosto de 2021 no Carapanari. O assessor foi o Pe. Antônio Wanderley, CSC.

Anualmente, a paróquia promove esse retiro para todos os paroquianos. Acontece sempre no período da quaresma, aliás, antes da semana santa.

Igreja São Raimundo passou por uma grande reforma. A aparência dela agora não muda muito por fora. Apenas ter umas novas pinturas nas paredes e trocar o portão da entrada, mas por dentro teve muita novidade. O povo decidiu para construir uma Capela do Santíssimo Sacramento e fazer o forro novo na nave da igreja. Foi mexido também algumas partes interiores da sacristia e a troca dos bancos da igreja. Outra obra que foi realizada dentro de 10 anos (2014 a 2022) da reforma era o Salão.

A reforma foi feita com a contribuição total do povo. «Nenhum projeto de fora», explica Pe. Henry Mendonça, SVD - Pároco atual dessa paróquia. O povo e seu pastor acreditam na espiritualidade Arnoldina nesse período de reforma: «Não se preocupe com dinheiro porque sempre está no bolso dos que amam a obra de Deus». Parabéns a todos pelo trabalho e dedicação.



Foto: Arquivo Paroquial



Foto: Arquivo Paroquial

Em 24 de Setembro de 2022, no Salão da Paróquia São Raimundo Nonato, aconteceu a Assembléia Paroquial para a IX Assembléia Regional, com assessoria da Irmã Sônia Matos.

«Cristo aponta para a Amazônia» foi a guarda chuva temática dessa assembléia. O texto evangélico estudado foi Lucas 24,13-35 sobre Os Discípulos de Emaús. Além disso, outro material importante que foi repassado era As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil e o Documento de Santarém. São dois documentos como fontes de iluminação para o projeto pastoral da paróquia que até hoje se tornam vida da missão.

O cartão Postal da década de 1970, mostrando a Igreja Matriz de São Raimundo Nonato, padroeiro do Bairro da Aldeia e a Praça do Centenário. É inaugurada, por meio de uma Bênção Solene, a nova Igreja de São Raimundo Nonato, padroeiro do Bairro da Aldeia.



Foto: Arquivo Paroquial

Desejamos-lhes uma boa continuação na missão! Viva Deus Uno e Trino nos corações de cada um!

Aceitamos Doação: PIX: 23043714000182 (Verdiana Propagação e Cultura)